Dona Cabra Cabrita e Dona Cobra Enrolada

Por: Lua Maria

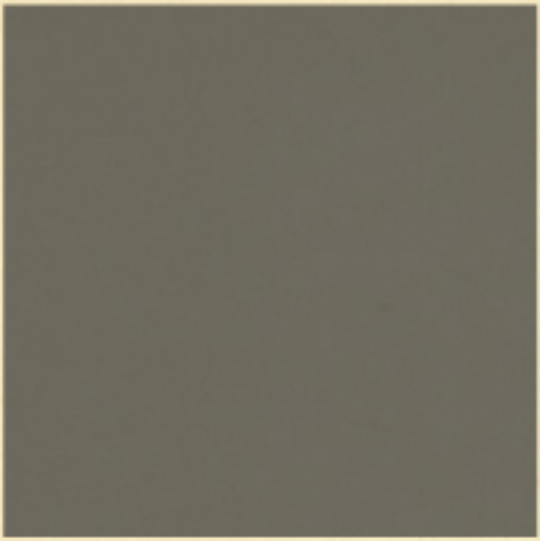
Instituto Paramitas

Numa tarde ensolarada, com um sol em forma de um balão dourado de tão lindo de se vêr, a Dona Cobra saiu pra passear e pegou o caminho do terreiro da dona Cabra Cabrita.

Só não esperava dar de cara com os cabritinhos da Dona Cabra que brincavam no quintal. Mas quando eles a viram foi um grande berreiro. Uma gritaria de doer os ouvidos.

- Bééééé...Bééééé...

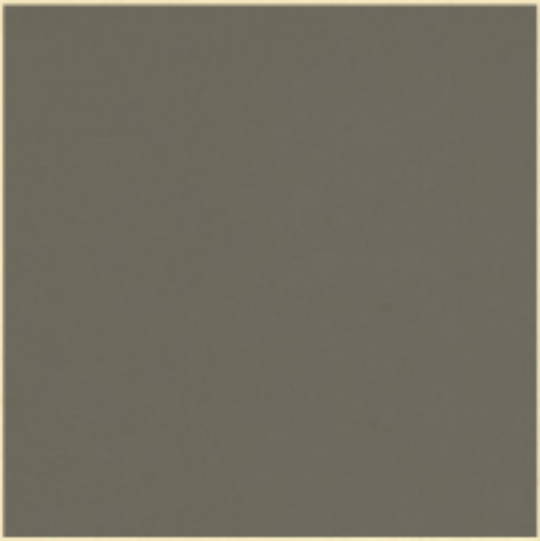
Dona Cabra Cabrita, de tão apavorada



Dona Cabra Cabrita, de tão apavorada que ficou, veio correndo ver o acontecido...- Bééééé...Bééééé...

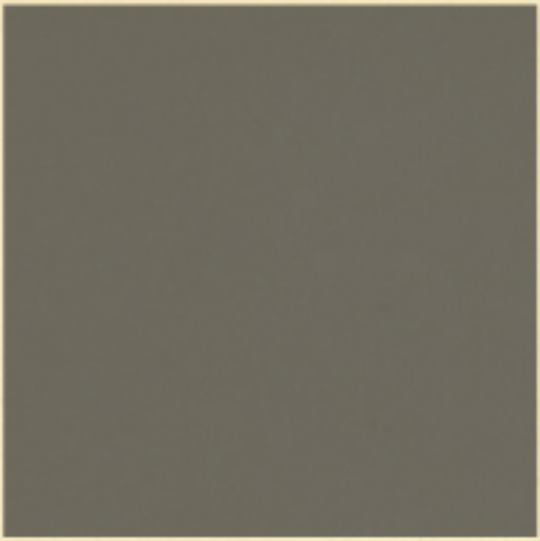
Quando viu a tal da Dona Cobra, estufou o peito, baixou a cabeça e pôs seus chifres em posição de ataque e disse, berrando...

- Bééé... Se afaste dos meus cabritinhos, senão te dou uma chifrada...Bééé!



A Dona Cobra, coitada, ficou tão assustada com tamanho berreiro, que se enrolou todinha.

O berreiro era tanto que a cobra não sabia pra onde correr, e toda enrolada disse:

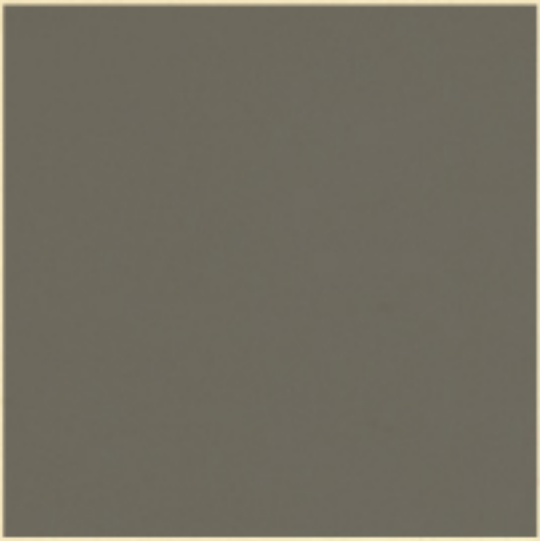


digite aqui

- Oh Dona Cabra, eu vim em paz, só queria dar uma voltinha. Por favor me ajude, me desenrole!

Os Cabritinhos quando viram Dona Cobra toda enrolada, começaram a dar gargalhadas e a berrar mais alto ainda.

- Bééé...bééé...



digite aqui

Dona Cabra então desenrolou a pobre da Dona Cobra que saiu correndo com dôr nos ouvidos com tamanho berreiro e nunca mais passou por aquele terreiro.

-Nossa, que cabritinhos barulhentos!

-Bééé...bééé...e os cabritinhos continuaram por um bom tempo a rir da coitada da Dona Cobra enrolada.